

## A VISÃO POLÍTICA DA CRIAÇÃO DOS INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO NO BRASIL

*Adelar Benetti*

*Maria Glória Dittrich*

**RESUMO:** A presente pesquisa documental, investiga a história das Políticas Públicas de criação dos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia, no Brasil, instituídos através da Lei N. 11.892/2008, buscando razões políticas e sociais. O objetivo geral é perceber a visão política na criação dos Institutos Federais de Educação, como política pública no Brasil. O Governo Federal, através do Ministério da Educação (MEC), cria em 2008 um modelo institucional absolutamente inovador em termos de proposta político-pedagógica: os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Estas instituições têm suas bases em um conceito de educação profissional e tecnológica sem similar em nenhum outro país, atuando em cursos técnicos em sua maioria na forma integrada com o ensino médio, licenciaturas e graduações tecnológicas, podendo ainda disponibilizar especializações, mestrados profissionais e doutorados voltados principalmente para a pesquisa aplicada de inovação tecnológica. Essa organização pedagógica verticalizada, da educação básica a superior, é um dos fundamentos dos Institutos Federais. Para a metodologia, a hermenêutica fenomenológica se apresenta como recurso apropriado para a compreensão sobre os dados teóricos da pesquisa, dentro da indução-dedução para o alcance dos resultados. Percebeu-se que a implantação dos Institutos Federais está relacionada ao conjunto de políticas em curso para a educação profissional e tecnológica. Para isso, passa-se necessariamente pela expansão da rede federal; pelas medidas que, em cooperação com estados e municípios, visam à ampliação da oferta de cursos técnicos, sobretudo na forma de ensino médio integrado, inclusive utilizando a forma de educação a distância (EaD); pela política de apoio à elevação da titulação dos profissionais das instituições da rede federal, com a formação de mais mestres e doutores, e pela defesa de que os processos de formação para o trabalho estejam visceralmente ligados à elevação de escolaridade, item em que se inclui o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Os Institutos Federais ressaltam a valorização da educação e das instituições públicas, aspectos das atuais políticas assumidos como fundamentais para a construção de uma nação soberana e democrática, o que, por sua vez, pressupõe o combate às desigualdades estruturais de toda ordem.

**PALAVRAS-CHAVE:** Política Pública. Instituto Federal de Educação. Educação.